



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência de OUTUBRO de 2021

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	ANEXOS	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO	3
•	NACIONAL.....	3
•	INTERNACIONAL.....	4
•	MERCADO DE RENDA FIXA E VARIÁVEL (INTERNACIONAL).....	Erro! Indicador não definido.
•	ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA (NACIONAL)	5
•	SETOR PÚBLICO	6
•	INFLAÇÃO	6
•	CÂMBIO E SETOR EXTERNO.....	7
•	BOLETIM RENDA FIXA ANBIMA	8
•	PERSPECTIVA	9
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	10
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	11
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA.....	11
5.2.	ENQUADRAMENTO	11
5.3.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS.....	12
5.4.	DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	13
5.5.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE..	14
5.6.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL.....	14
5.7.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES	15
5.8.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR	15
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	16
6.1.	RISCO DE MERCADO.....	16
6.2.	RISCO DE CRÉDITO.....	16
6.3.	RISCO DE LÍQUIDEZ.....	16



Estado do Rio de Janeiro
Fundo Municipal De Aposentadorias E Pensões Dos Servidores Públicos Do Município de Paty do Alferes – Paty Previ
Comitê de Investimentos

7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	16
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	16
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO	16
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	17
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17



1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos, fornecido pela empresa contratada de Consultoria de Investimentos, via sistema próprio de gerenciamento e controle, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 3.922/2010 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versus a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO I
Balanço Orçamentário	ANEXO II
Análise da carteira de investimentos	ANEXO III
Análise de fundos de investimentos	ANEXO IV

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

• NACIONAL

O mês de outubro foi de relativos ganhos nas bolsas globais, marcado por indicadores econômicos relevantes, mostrando recuperação em relação a pandemia e o avanço da vacinação.

Por aqui, o mercado nacional segue patinando, estando no campo negativo no mês de outubro e no ano de 2021, sendo impactado pelo cenário macroeconômico, englobando o quadro fiscal deteriorado, as questões políticas e a inflação persistente.

Em relação aos dados de inflação, o IPCA relatou alta de 1,16% em setembro de acordo com o IBGE, embora muito elevado, veio abaixo das expectativas do mercado para o mês, com isso o IPCA acumulado em 12 meses, supera os 10%, mas grande parte dos agentes econômicos começam a visualizar uma trajetória mais comportada para o índice.

Ao longo do mês, em fala de Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, explanou o quadro atual do Brasil, que pode ser resumido em desafiador, devido ao cenário fiscal deteriorado e cenário externo menos favorável, acarretando em pressão no câmbio, impactando a inflação, resultando em mais juros e menos crescimento.

Campo Neto também descartou a possibilidade de alteração na meta de inflação para os próximos anos, dizendo que a taxa de juros chegará ao patamar necessário para converter a inflação ao centro da meta em 2022.

Um dos pontos de destaque na segunda semana do mês, foi que a câmara concluiu a votação do projeto de lei que altera a cobrança do ICMS sobre os combustíveis, que agora deve seguir para o senado e possivelmente encontrará mais resistência.

Em relação a taxa de câmbio, que ficou próxima a máxima durante o mês, fez com que o Banco



Central realizasse leilões extraordinários de swaps cambiais para derrubar o dólar das máximas e trazer ele próximo a R\$ 5,50.

Essa piora no quadro cambial reflete os riscos domésticos e também a piora do fluxo cambial, devido á possível normalização da política monetária norte americana, e o tapering que se aproxima.

O mês foi marcado por alta volatilidade no cenário econômico doméstico, o Ibovespa registrou uma baixa acumulada de 6,74%, sendo o pior resultado mensal de 2021

Esse impacto ocorreu após o ministro de Economia Paulo Guedes admitir a flexibilização do teto de gastos, destinando os recursos do novo programa social do governo, o Auxílio Brasil. Além disso, no decorrer do mês houve rumores por parte da associação dos caminhoneiros estabelecendo uma greve prevista para dia 1º de novembro. Em uma tentativa de acalmar os ânimos da classe, o presidente Bolsonaro propôs o Auxílio Diesel no valor de R\$400,00 que pretende atingir cerca de 750 mil caminhoneiros.

Em paralelo, a PEC dos Precatórios sofreu alteração no período de ajuste do teto de gastos a partir do IPCA.

Atualmente, o reajuste ocorre com base na inflação acumulada de julho do ano anterior até junho do ano vigente. Com a proposta o reajuste ocorrerá no ano calendário (janeiro a dezembro), liberando R\$35 bilhões de gastos para o governo.

Tais fatores geram preocupação com o teto de gastos e traz o recado ao mercado de uma irresponsabilidade fiscal por parte do governo.

• INTERNACIONAL

Quanto ao mercado global, o mês ainda trouxe em seu radar a preocupação quanto ao quadro fiscal da incorporadora chinesa Evergrande, durante a semana primeira semana do mês, a tensão também ficou voltada para a crise energética da China e seu reflexo na atividade econômica. Já nos Estados Unidos, o principal ponto de atenção continua sendo a redução dos estímulos monetários.

No mercado internacional, a inflação global segue sendo o principal tema, juntamente com a condução da política monetária. Nos Estados Unidos tivemos a divulgação dos dados de trabalho no setor privado (ADP) que veio acima do esperado.

Tivemos também, o embate entre republicanos e democratas, em relação a necessidade da elevação do teto de gastos do setor público, gerando bastante volatilidade na semana, mas que ao final dela, foi resolvido.

Em reunião do FMI (Fundo Monetário Internacional), o fundo se mostrou alerta em relação a inflação global e minimizou o quadro de estagflação, que pode ser explicado por uma inflação ascendente com crescimento estagnado.

Com isso o mercado chega ao consenso e reforça o alerta em relação a inflação global, devido aos gargalos da cadeia de produção, a crise energética e o barril de petróleo a US\$ 80, contribuindo ainda mais para esse avanço inflacionário.

Os dados de crescimento da China cresceram um pouco abaixo do esperado pelo mercado registrando 4,9%, tendo em vista a crise energética que o país enfrenta além do agravamento dos problemas de dívida no setor imobiliário. Já nos Estados Unidos, a atenção continua voltada para a redução dos estímulos monetários.

MERCADO DE RENDA FIXA E VARIÁVEL (INTERNACIONAL)

No mercado internacional de renda fixa, a volatilidade nos preços manteve-se alta mesmo com o FED prometendo manter o juro próximo de zero, e anunciar que assim deverá



permanecer por um tempo suficientemente prolongado enquanto a economia doméstica não se consolidar no terreno do crescimento.

Outro ponto é o sentimento de que o Tapering vem por aí, já que Powell reiterou em suas falas que FED está perto de alcançar critérios para iniciar redução de estímulos. O que preocupa ainda é a aceleração da inflação, sendo refletida na alta das Treasuries, em resposta as expectativas dos investidores de que a inflação se desequilibre e se torne uma ameaça direta para a economia americana.

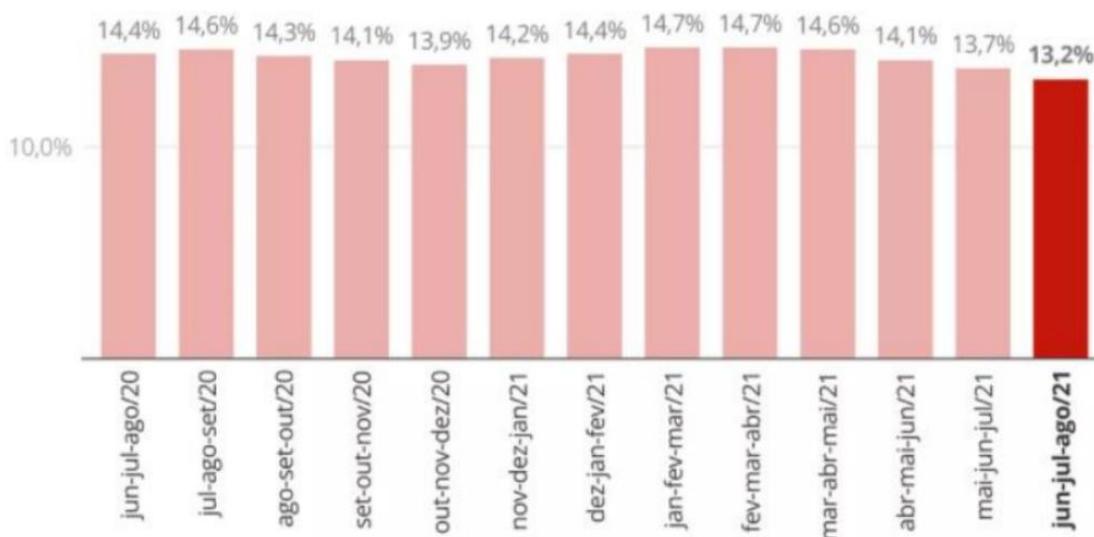
No mês, se tratando de renda variável, o DAX avançou 2,81%, Dow Jones 7,72%, EURO Stoxx 50 5,00%, Nasdaq avançou 7,27%, Nikkei 255 recuou (1,90%) e S&P500 6,91%.

- **ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA (NACIONAL)**

De acordo com os dados divulgados em outubro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desemprego caiu novamente e agora está em 13,2% no último trimestre analisado, porém a falta de trabalho ainda atinge 13,7 milhões de brasileiros.

Evolução da taxa de desemprego

Índice no trimestre



Fonte: IBGE

Apesar da queda do desemprego, a informalidade cresceu e o rendimento real dos brasileiros teve uma queda histórica.

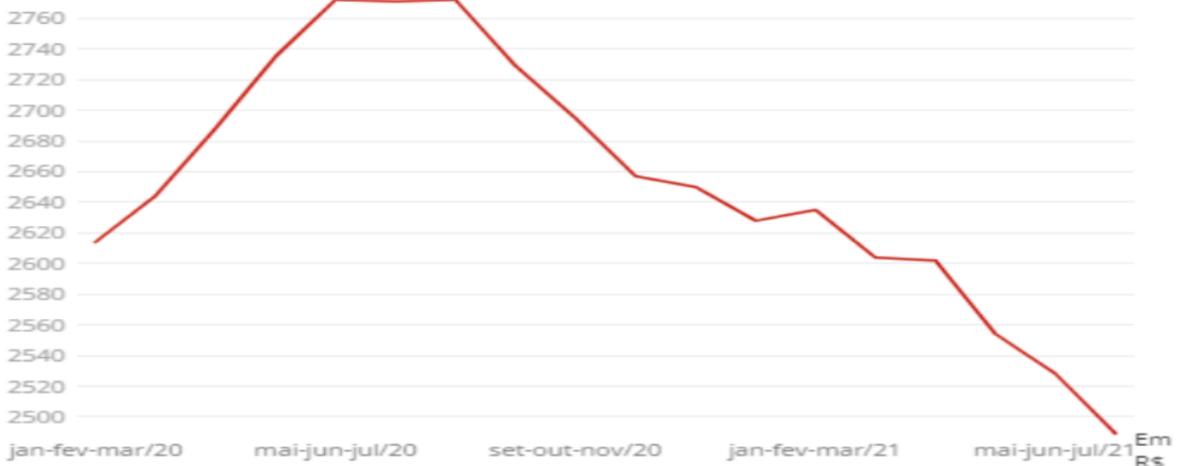
O rendimento médio real do trabalhador foi de R\$ 2.489 no último trimestre encerrado em agosto – o que corresponde a uma redução de 4,3% em 3 meses e de 10,2% em relação ao mesmo trimestre do ano passado.

Esse resultado sinaliza uma corrosão da renda proveniente no trabalho em um ambiente de inflação nas alturas. Segundo o IBGE, "foram as maiores quedas percentuais da série histórica", iniciada em 2012, em ambas as comparações.



Rendimento médio real

Em R\$



Fonte: IBGE

Com essa queda nos rendimentos, concluímos que, embora haja um maior número de pessoas ocupadas, essa população ocupada está sendo remunerada com rendimentos menores.

• SETOR PÚBLICO

De janeiro a outubro de 2021, o superávit acumulado somou US\$ 58,6 bilhões, segundo dados do Ministério da Economia. O valor é recorde para o período referente aos dez primeiros meses do ano, conforme a série histórica iniciada em 1989.

Em relação ao superávit registrado no mesmo período em 2020, houve aumento de 29,6% na média diária. No ano passado, de janeiro a outubro o superávit havia sido de US\$ 45,2 bilhões. Também nos dez primeiros meses do ano, o volume de exportações e importações em 2021 foi superior ao registrado em 2020.

No acumulado do ano em 2021, as exportações somaram US\$ 235,9 bilhões. Por outro lado, as importações atingiram US\$ 177,3 bilhões. Na média diária, as exportações cresceram 36% em relação a 2020 e as importações, 38,3%.

A projeção do ministério é que o saldo da balança comercial encerre o ano de 2021 por volta dos US\$ 70,9 bilhões.

• INFLAÇÃO

O IPCA, índice oficial de inflação do Brasil, acelerou 1,25% em outubro, sendo a maior alta para o mês desde 2002. O preço da gasolina foi um dos principais responsáveis, com aumento de 3,10% no mês, totalizando 42,72% no período de 12 meses. Já a energia elétrica sofreu com alta de 1,16% e 3,67% do botijão de gás.

Com isso, a inflação acumula alta de 8,24% em 2021 e alta de 10,67% nos últimos 12 meses, dessa maneira, bem acima da meta do Banco Central no começo do ano (3,75% com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual).



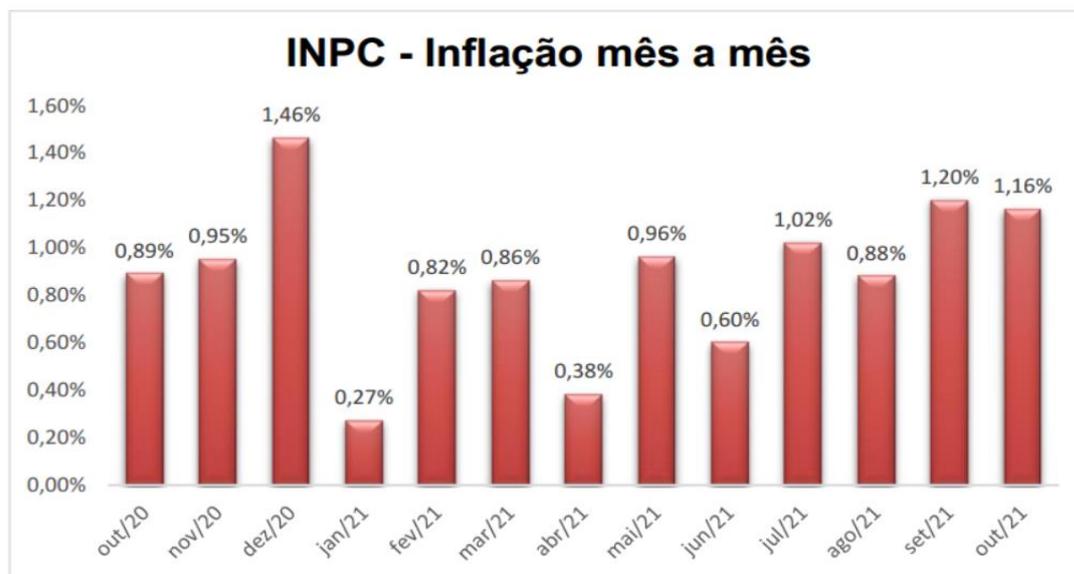
IPCA - inflação oficial mês a mês

Varição (em %) sobre o mês anterior



Gráfico: Economia/G1 • Fonte: IBGE

O INPC acelerou 1,16% em outubro, apresentando queda em comparação com o mês de agosto. Como resultado, o índice acumula alta de 8,45% em 2021 e de 11,08% em 12 meses.



• CÂMBIO E SETOR EXTERNO

O dólar fechou com alta de 3,71% em outubro, com valorização acumulada de 8,82% em 2021 frente ao real.

Durante o mês, os fatores para a desvalorização da moeda nacional foram externos e internos. Externamente, o dólar subiu diante as principais moedas do mundo, pois o banco



central dos EUA (Fed) está dando sinais de que irá diminuir os compras de títulos mais cedo do que era esperado, o que impacta no aumento das taxas de juros de curto prazo. O cenário econômico brasileiro está passando por um momento de muitas incertezas ocasionadas pelo aumento da inflação e pelas ameaças dos governantes de derrubar o teto dos gastos. Sendo assim, grande parte dos investidores estrangeiros preferem não se arriscar ao se expor na economia brasileira, o que gera aumento do dólar e queda da bolsa de valores.

Variação do dólar em 2021

Cotação de fechamento, em R\$



Fonte: Valor PRO

- **BOLETIM RENDA FIXA ANBIMA**

Em outubro, o destaque foi a desvalorização de 1,31% da carteira dos títulos públicos em mercado (IMA Geral). O anúncio da proposta que altera o teto de gastos se mostrou suficiente para gerar incertezas fiscais e derrubou os preços desses ativos, sobretudo aqueles de longo prazo.



O subíndice IMA-B5+, que reflete o comportamento dos títulos indexados à inflação e com prazo acima de cinco anos, apresentou perda de 3,87% no mês, o que reduziu ainda mais seu rendimento em 2021, que saiu de -6,63% em setembro para -10,25% em outubro. Em direção semelhante, o IRFM1+, que representa os títulos pré-fixados de prazo acima de um ano, exibiu variação de -3,44% e -9,10%, mês e ano, respectivamente.

Os títulos indexados à taxa Selic diária mantêm trajetória de valorização, reforçada agora com a sinalização do COPOM (Comitê de Política Monetária) de que o aperto monetário será ainda mais contracionista.

• PERSPECTIVA

Para o próximo mês, deverá ser observado o avanço da pandemia na Europa, a desaceleração da China e os balanços das empresas.

Quanto as expectativas com relação ao Brasil, passa por um processo de imunização mais eficiente. Teremos que acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia. Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas. Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central.

A partir disso, teremos que avaliar o andamento de reformas e em qual intensidade será elaborada, agora com a Câmara e Senado definido. Devemos observar também o processo de imunização da população brasileira com novas vacinas podendo entrar no plano inicial e agora com possível produção nacional com a ButantanVac.

A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia.

Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os



investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais.

Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo.

O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDkA IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em 5%, sendo indicado para os RPPS que possui em porcentagem igual ou maior, aos que possuírem porcentagem inferior a 5%, recomendamos a não movimentação no segmento. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO II o balanço orçamentário de agosto de 2021 que demonstra as contribuições repassadas dos servidores estão de acordo com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa e Variação Patrimonial Diminutiva, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.



Estado do Rio de Janeiro
Fundo Municipal De Aposentadorias E Pensões Dos Servidores Públicos Do Município de Paty do Alferes – Paty Previ
Comitê de Investimentos

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtd. Cotas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
BB IDXA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D=1	Não há	6.717.699,43	5,27%	1.026	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BB TÍTULOS PÚBLICOS (PCA I) FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Aplicações D=0	15/06/2022	1.857.459,35	1,48%	95	0,36%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BB TÍTULOS PÚBLICOS (PCA IV) FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Aplicações D=0	15/06/2022	2.760.698,72	2,17%	115	0,59%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D=0	Não há	12.633.030,43	9,91%	959	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IDXA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D=0	Não há	12.995.413,66	10,19%	1.062	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IMA-6 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D=0	Não há	8.510.459,95	6,68%	1.010	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D=0	Não há	137.762,43	0,11%	1.252	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D=3	Não há	15.072.998,02	11,82%	507	0,34%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D=0	Não há	41.512,40	0,03%	810	0,00%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	D=0	Não há	7.982.885,36	6,28%	798	0,13%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D=0	Não há	8.011.676,83	6,28%	206	0,22%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D=1	Não há	8.734.471,23	6,85%	249	0,30%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D=33	Não há	3.232.312,37	2,54%	2.795	0,30%	Artigo 9º, Inciso II, Alínea 'a'
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D=4	Não há	2.959.541,83	2,32%	5.564	0,82%	Artigo 9º, Inciso II, Alínea 'a'
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	D=25	Não há	5.087.025,97	3,99%	2.182	0,59%	Artigo 9º, Inciso II, Alínea 'a'
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	D=15	Não há	4.746.543,70	3,72%	144	0,68%	Artigo 9º, Inciso II, Alínea 'a'
CAIXA DIVIDENDOS FI AÇÕES	D=4	Não há	1.714.484,16	1,34%	4.286	0,65%	Artigo 9º, Inciso II, Alínea 'a'
OCCAM FIC AÇÕES	D=4 ou D=18	Não há	1.718.221,37	1,35%	3.257	0,16%	Artigo 9º, Inciso II, Alínea 'a'
SOMMA BRASIL FI AÇÕES	D=4	Não há	2.844.190,77	2,23%	4.382	0,89%	Artigo 9º, Inciso II, Alínea 'a'
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	D=4	Não há	4.499.973,29	3,53%	197	1,42%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D=4	Não há	3.404.300,63	2,67%	15.334	0,09%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	D=15	Não há	4.788.550,74	3,76%	131	0,41%	Artigo 9º, Inciso III
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR ETF NÍVEL I FIC AÇÕES	D=2 ou	Não há	678.244,36	0,53%	3.789	0,96%	Artigo 9º - A, Inciso III
BB AÇÕES ESG GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	D=5	Não há	1.447.134,99	1,14%	24.466	0,11%	Artigo 9º - A, Inciso III
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D=4	Não há	2.331.975,98	1,83%	509	0,06%	Artigo 9º - A, Inciso III
PLURAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D=5 ou	Não há	2.372.749,43	1,86%	1.228	7,93%	Artigo 9º - A, Inciso III
Total para cálculo dos limites da Resolução			127.480.896,42				

A carteira de investimentos do PATY PREVI está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável e investimentos no exterior, sendo 67,03%, 27,45% e 5,51% respectivamente; não ultrapassando o limite de 30% permitido pela Resolução CMN nº3.922/2010 para o segmento de renda variável e também não ultrapassando o limite de 10% em investimentos no exterior.

5.2. ENQUADRAMENTO

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 3.922/2010	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Investimentos no Exterior	Desenquadrado	Desenquadrado
Enquadramento por Instituição Financeira	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 3.922/2010 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos haver desenquadramento em Investimentos no Exterior, desenquadramento passivo que tem o prazo de até o mês de fevereiro de 2022 para ser reenquadrado.



Estado do Rio de Janeiro
Fundo Municipal De Aposentadorias E Pensões Dos Servidores Públicos Do Município de Paty do Alferes – Paty Previ
Comitê de Investimentos

5.3. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	7.964.899,67	0,00	0,00	8.011.076,83	46.177,16	0,58%	0,58%	0,06%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	7.711.882,15	232.784,20	0,00	7.982.885,36	38.219,01	0,48%	0,49%	0,05%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	0,00	122.057,42	80.598,43	41.512,40	53,41	0,04%	0,40%	0,01%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	8.765.615,47	0,00	0,00	8.734.471,23	-31.144,24	-0,36%	-0,36%	1,17%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	148.818,04	0,00	10.322,55	137.762,43	-733,06	-0,49%	-0,54%	0,73%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENC...	1.866.655,37	0,00	0,00	1.857.450,35	-9.205,02	-0,49%	-0,49%	0,91%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDEN...	2.774.653,81	0,00	0,00	2.760.886,72	-13.767,09	-0,50%	-0,50%	0,91%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	13.470.775,96	0,00	749.072,01	12.633.030,43	-88.673,52	-0,66%	-0,66%	0,96%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	15.209.313,34	0,00	0,00	15.072.998,02	-136.315,32	-0,90%	-0,90%	1,43%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	12.573.158,09	619.172,94	33.324,33	12.995.413,66	-163.593,04	-1,24%	-1,29%	1,97%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	8.705.528,69	0,00	86.304,54	8.510.459,95	-108.764,20	-1,25%	-1,24%	1,99%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	6.802.923,68	0,00	0,00	6.717.699,43	-85.224,25	-1,25%	-1,25%	1,89%
Total Renda Fixa	85.994.224,27	974.014,56	959.621,86	85.455.646,81	-552.970,16	-0,64%		1,22%

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	4.490.796,52	0,00	0,00	4.499.973,29	9.176,77	0,20%	0,20%	0,65%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	3.434.844,04	0,00	0,00	3.404.300,63	-30.543,41	-0,89%	-0,89%	1,70%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	4.850.256,44	0,00	0,00	4.788.550,74	-61.705,70	-1,27%	-1,27%	2,48%
CAIXA DIVIDENDOS FI AÇÕES	1.791.096,57	0,00	0,00	1.714.484,18	-76.612,39	-4,28%	-4,28%	11,94%
OCCAM FI AÇÕES	1.806.715,97	0,00	0,00	1.718.221,37	-88.494,60	-4,90%	-4,90%	9,85%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	3.407.766,50	13.682,55	0,00	3.232.312,37	-189.136,68	-5,53%	-5,54%	11,11%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	4.435.510,92	614.677,66	0,00	4.746.543,70	-303.644,88	-6,01%	-6,02%	13,23%
SOMMA BRASIL FI AÇÕES	3.072.152,33	0,00	0,00	2.844.190,77	-227.961,56	-7,42%	-7,42%	11,96%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	3.214.272,64	0,00	0,00	2.959.541,83	-254.730,81	-7,92%	-7,92%	12,38%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	5.660.447,23	0,00	0,00	5.087.025,97	-573.421,26	-10,13%	-10,13%	12,63%
Total Renda Variável	36.163.859,16	628.360,21	0,00	34.995.144,85	-1.797.074,52	-4,88%		8,33%

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2.102.226,91	0,00	0,00	2.331.975,98	229.749,07	10,93%	10,93%	7,94%
BB AÇÕES ESG GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	1.308.876,07	0,00	0,00	1.447.134,99	138.258,92	10,56%	10,56%	7,50%
PLURAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2.156.085,45	0,00	0,00	2.372.749,43	216.663,98	10,05%	10,05%	8,20%
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR ETF NÍVEL I...	894.067,87	0,00	40.000,00	878.244,36	24.176,49	2,70%	2,63%	7,91%
Total Exterior	6.461.256,30	0,00	40.000,00	7.030.104,76	608.848,46	9,42%		7,93%

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que alguns fundos estão dentro das expectativas e outros sofrendo as oscilações do cenário econômico atual, bem como os riscos atrelados a eles.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no mês um retorno negativo de -0,64%, representando um montante de -R\$ 552.970,16 (menos quinhentos e cinquenta e dois mil, novecentos e setenta reais e dezesseis centavos).

Os fundos de investimentos classificados como de renda variável apresentaram no mês um retorno negativo de -4,88%, representando um montante de -R\$ 1.797.074,52 (menos um milhão, setecentos e noventa e sete mil, setenta e quatro reais e cinquenta e dois centavos).

Os fundos de investimentos classificados como de renda variável – Ativos Exterior apresentaram no mês um retorno de 9,42%, representando um montante de R\$ 608.848,46 (seiscentos e oito mil, oitocentos e quarenta e oito reais e quarenta e seis centavos).



Estado do Rio de Janeiro
Fundo Municipal De Aposentadorias E Pensões Dos Servidores Públicos Do Município de Paty do Alferes – Paty Previ
Comitê de Investimentos

5.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

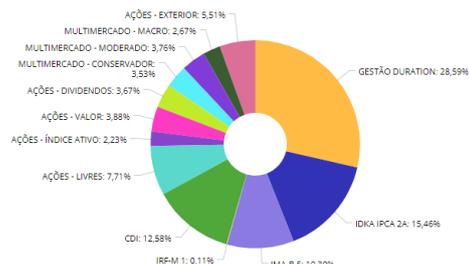
Os fundos de investimentos que compõem a carteira de investimentos do PATY PREVI, tem como prestadores de serviços de Administração e Gestão os:

Administrador	Valor	% s/ Carteira	PL RPPS x PL Global **	Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	56.349.547,67	44,20%	Não disponível	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	56.349.547,67	44,20%	0,01%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	47.450.639,12	37,22%	Não disponível	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	47.450.639,12	37,22%	0,00%
ITAU UNIBANCO	8.734.471,23	6,85%	Não disponível	ITAU UNIBANCO	8.734.471,23	6,85%	0,00%
BANCO BRADESCO	8.011.076,83	6,28%	Não disponível	BRADESCO ASSET MANAGEMENT	8.011.076,83	6,28%	0,00%
BEM DTVM	6.935.161,57	5,44%	Não disponível	SOMMA INVESTIMENTOS	2.844.190,77	2,23%	S/ Info
				GENIAL INVESTIMENTOS	2.372.749,43	1,86%	0,03%
				OCCAM BRASIL	1.718.221,37	1,35%	0,01%

Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 3.922/2010 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramentos.

DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR SUBSEGMENTO

Sub-segmento	Valor	%	Característica
GESTÃO DURATION	36.440.499,68	28,59%	→ GESTÃO DURATION - R\$ 36.440.499,68 - 28,5951%
IDKA IPCA 2A	19.713.113,09	15,46%	→ MÉDIO PRAZO - R\$ 32.841.910,11 - 25,7622%
IMA-B 5	13.128.797,02	10,30%	→ CURTO PRAZO - R\$ 16.173.237,02 - 12,6868%
IRF-M 1	137.762,43	0,11%	
CDI	16.035.474,59	12,58%	
AÇÕES - LIVRES	9.833.569,67	7,71%	
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	2.844.190,77	2,23%	→ AÇÕES - R\$ 22.302.320,19 - 17,4946%
AÇÕES - VALOR	4.950.533,74	3,88%	
AÇÕES - DIVIDENDOS	4.674.028,01	3,67%	
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	4.489.973,29	3,53%	
MULTIMERCADO - MODERADO	4.788.550,74	3,76%	→ MULTIMERCADO - R\$ 12.892.824,66 - 9,9566%
MULTIMERCADO - MACRO	3.484.300,63	2,67%	
AÇÕES - EXTERIOR	7.030.104,76	5,51%	→ EXTERIOR - R\$ 7.030.104,76 - 5,5146%



Retratando uma gestão moderada, a carteira de investimentos do PATY PREVI apresenta uma considerável exposição em fundos de investimentos compostos por 100% em títulos públicos, diversificados em vértices de curto, médio e longo prazo.

Ainda em se tratando de renda fixa, a carteira de investimentos não apresenta exposição em fundos de investimentos em direitos creditórios ou de crédito privado.

No âmbito da renda variável, a carteira de investimentos apresenta uma significativa exposição em fundos de investimentos em ações e multimercado, não apresentando exposição em fundos de investimentos classificados, imobiliário e em participações.

O PATY PREVI buscou a oportunidade em fundos de investimentos no exterior, não excedendo do limite de 10% permitido pela Resolução CMN nº3.922/2010 para o segmento.



Estado do Rio de Janeiro
Fundo Municipal De Aposentadorias E Pensões Dos Servidores Públicos Do Município de Paty do Alferes – Paty Previ
Comitê de Investimentos

5.5. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (\$)	Retorno Acum (\$)	Retorno Mês (%)	Retorno Acum (%)	Meta Mês (%)	Meta Acum (%)	Gap Acum (%)	VaR (%)
Janeiro	128.029.252,30	1.747.008,22	730.042,06	127.787.428,25	-1.256.790,21	-1.256.790,21	-0,98%	-0,98%	0,70%	0,70%	-140,19%	3,20%
Fevereiro	127.787.428,25	1.973.678,70	1.235.970,61	128.985.038,12	-1.540.998,22	-2.790.888,43	-1,20%	-2,16%	1,20%	1,97%	-109,05%	3,32%
Março	128.985.038,12	5.961.005,51	6.011.082,11	128.554.660,75	1.619.647,23	-1.179.241,20	1,20%	-0,91%	1,45%	3,44%	-28,55%	3,75%
Abril	128.554.660,75	7.046.360,88	7.659.658,43	130.507.841,60	1.795.530,40	587.289,20	1,37%	0,45%	0,75%	4,23%	19,54%	2,24%
Maior	130.507.841,60	7.004.977,49	7.014.300,49	132.476.555,40	1.978.118,80	2.565.408,00	1,52%	1,97%	1,30%	5,58%	35,26%	2,49%
Junho	132.476.555,40	7.506.479,94	7.921.073,23	132.013.237,70	-48.724,41	2.516.681,59	-0,44%	1,93%	1,00%	6,64%	29,09%	2,29%
Julho	132.013.237,70	4.355.773,92	4.356.040,30	131.071.140,39	-941.822,93	1.574.858,66	-0,71%	1,20%	1,45%	8,19%	14,70%	2,79%
Agosto	131.071.140,39	30.918.412,35	31.184.135,72	130.183.742,16	-821.674,98	853.183,80	-0,47%	0,72%	1,36%	9,60%	7,49%	2,83%
Setembro	130.183.742,16	8.228.624,80	9.092.942,63	128.619.339,73	-706.984,49	252.199,40	-0,54%	0,18%	1,63%	11,45%	1,58%	3,06%
Outubro	128.619.339,73	1.682.374,77	999.621,86	127.480.896,42	-1.741.196,22	-1.488.996,82	-1,35%	-1,17%	1,70%	13,35%	-8,79%	3,54%

A rentabilidade da carteira de investimentos do PATY PREVI se mostra decrescente, porém com alguns meses positivos, mas que se apresentam de forma regular refletindo o contexto mercadológico.

O retorno acumulado no período não supera sua meta de rentabilidade.

O não atingimento da meta de rentabilidade, representa 13,35% de meta de rentabilidade contra -1,17% obtido, um alcance até o presente momento de -8,76% da sua meta para o período.

5.6. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Evolução do Patrimônio



No mês anterior ao de referência, o PATY PREVI apresentava um patrimônio líquido de R\$ 130.183.742,16 (cento e trinta milhões, cento e oitenta e três mil, setecentos e quarenta e dois reais e dezesseis centavos). No mês de referência, o PATY PREVI apresenta um patrimônio líquido de R\$ 128.619.339,73 (cento e vinte oito milhões, seiscentos e dezenove mil, trezentos e trinta e nove reais e setenta e três centavos).



Estado do Rio de Janeiro
Fundo Municipal De Aposentadorias E Pensões Dos Servidores Públicos Do Município de Paty do Alferes – Paty Previ
Comitê de Investimentos

5.7. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras nos seguimentos de renda fixa e investimentos no exterior, na importância total de:

Para o segmento de renda fixa:

- R\$ 974.014,56 em aplicações e
- R\$ 959.621,86 em resgates

Para o segmento de investimentos em renda variável:

- R\$ 628.360,21 em aplicações
- R\$ 0,00 em resgates

Para o segmento de investimentos no exterior:

- R\$0,00 em aplicações
- R\$40.000,00 em resgates

No âmbito geral, as movimentações financeiras representaram o montante de:

- R\$ 1.602.374,77 em aplicações e
- R\$ 999.621,86 em resgates

5.8. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	28/10/2021	Resgate	86.304,54
1075 - 13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	27/10/2021	Aplicação	41.105,47
14.386.926/0001-71	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	27/10/2021	Aplicação	619.172,94
1075 - 13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	26/10/2021	Resgate	74.611,29
13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	26/10/2021	Aplicação	75.000,03
29.258.294/0001-38	BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	26/10/2021	Aplicação	13.682,55
14.386.926/0001-71	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	26/10/2021	Resgate	33.324,33
23.215.097/0001-55	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	26/10/2021	Resgate	749.072,01
1075 - 13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	25/10/2021	Aplicação	61.302,89
39.272.865/0001-42	BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR ETF NÍVEL I FIC AÇÕES	25/10/2021	Resgate	40.000,00
1075 - 13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	18/10/2021	Aplicação	1.157,82
1075 - 13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	14/10/2021	Aplicação	12.506,44
1075 - 13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	11/10/2021	Resgate	5.987,14
13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	11/10/2021	Aplicação	157.784,17
1075 - 13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	07/10/2021	Aplicação	5.984,80
10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	07/10/2021	Resgate	6.022,55
30.068.169/0001-44	CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	04/10/2021	Aplicação	614.677,66
10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	01/10/2021	Resgate	4.300,00

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.



6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2021, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

6.1. RISCO DE MERCADO

O resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de 3,54% para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de 1,22%, no segmento de renda variável é de 8,33% e no segmento de ativos no exterior é de 7,93%.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do PATY PREVI está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2021, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do PATY PREVI não possui fundos de investimentos que possuem ativos de crédito ou são fundos de investimentos de crédito.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de 96,37% para auxílio no cumprimento das obrigações do PATY PREVI.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Em resposta a solicitação de análise da carteira a consultoria contratada emitiu parecer com a seguinte conclusão:

- As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.
- Nível de Aderência a Estratégia de Investimentos: 88,39%
- O RPPS possui desenquadramento no Artigo 9º - A, Inciso III, pois excedeu o limite definido em política de investimento.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foram solicitados a Consultoria de Investimentos contratada, a Análises de Fundos de Investimentos:

CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

Não foram efetuados processos de credenciamento.



10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos ou potenciais perdas dos recursos”.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi previamente elaborado pelo atual gestor dos recursos, que previamente disponibilizou para os membros do Comitê de Investimentos pudessem analisá-lo e pontuar suas considerações.

As alterações demandada e de comum acordo entre os membros do Comitê de Investimentos, foram formalizadas e encaminhadas ao gestor dos recursos, que promoveu sua atualização.

Este parecer, após sua atualização, foi novamente submetido previamente aos membros do Comitê de Investimentos para nova análise, não havendo novas alterações.

Em relação a carteira de investimentos do PATY PREVI entendemos que devemos manter aproximadamente 40% dos recursos em fundos de investimento compostos por 100% títulos públicos, atrelado a vértices de médio prazo e em fundos de investimentos classificados como de gestão *duration*. Em se tratando de novos recursos entendemos que devemos alocá-los em renda fixa e renda variável, a fim de recompor a carteira.

Para os fundos de investimentos, compostos por 100% de títulos públicos, atrelados aos vértices de longuíssimo prazo entendemos manter uma exposição de 0% até 15% para os vértices de longo prazo, pelo fato desses investimentos sofrerem mais com a volatilidade do mercado.

Para os vértices de médio prazo, entendemos uma exposição de até 50% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos de investimentos referenciados em CDI, entendemos ser necessário aumentar a exposição, considerando a alta da taxa SELIC. As despesas com o Fundo Financeiro está sendo coberta pelo Ente, através da cobertura do déficit, conforme preconiza o Decreto 6.690 de 21 de abril de 2021, estando o Fundo de Reserva em fase de Capitalização e o Fundo Previdenciário hoje com apenas 10% dos recursos de contribuição, sendo suficientes para honrar os compromissos atuais com pagamento de benefícios previdenciários e os 90% restantes, estão sendo Capitalizados para honrar pagamentos futuros.

Quanto à renda variável, entendemos uma exposição máxima de 30% em ativos nacionais e até 10% em ativos internacionais apesar dos ruídos políticos, entendemos que a renda variável é um fator de diversificação importante em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais superam a meta de rentabilidade, devido principalmente ao avanço da inflação.

Embora a exposição máxima prevista em renda variável seja de 30% em ativos nacionais e 10% em ativos internacionais e que atualmente nossa carteira está com 27,4% e 5,51% respectivamente, e por entendermos que no longo prazo os recursos neste segmento serão os que ajudarão a honrar os compromissos futuros, pretendemos seguir analisando a atual crise política para fazer novos aportes em renda variável. Consideramos que a exposição em ativos no exterior continuará sendo uma boa alternativa de diversificação e de possíveis retornos positivos para a carteira.



Estado do Rio de Janeiro
Fundo Municipal De Aposentadorias E Pensões Dos Servidores Públicos Do Município de Paty do Alferes – Paty Previ
Comitê de Investimentos

Entendemos no contexto geral do parecer proferido que após análise, não haver indícios ou números que prejudiquem a aprovação das sugestões apresentadas e assim, FICA APROVADO este parecer, por estarem em concordância com o que foi definido e analisado na reunião do Comitê de Investimentos datada de 23 de novembro de 2021.

Este parecer deverá ser submetido ao Conselho Municipal de Previdência para a deliberação de sua efetividade.

Paty do Alferes, 24 de novembro de 2021.

Carlos Midosi da Rocha

Michel de Souza Assunção Brinco

Jaqueline da Silva Lustosa